

## DOSSIÊ PRODUÇÃO DISCENTE

### CONTRIBUIÇÕES DA METODOLOGIA DA PESQUISA E DA REDAÇÃO JORNALÍSTICA PARA A ESCRITA ACADÊMICA

### APORTES DE METODOLOGÍA DE LA INVESTIGACIÓN CIENTÍFICA Y ESCRITURA PERIODÍSTICA PARA LA ESCRITURA ACADÉMICA

### THE CONTRIBUTIONS OF SCIENTIFIC RESEARCH METHODOLOGY AND JOURNALISTIC WRITING FOR THE ACADEMIC WRITING

---

Simone Rodrigues Barreto<sup>1</sup>

#### RESUMO:

A proposta deste trabalho é relatar a experiência da escrita acadêmica nas disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica e Redação Jornalística II, lecionadas para estudantes do segundo e quarto períodos, respectivamente, do curso de Jornalismo do Centro Universitário Fluminense, entre os anos de 2018 e 2019. Pretende-se, de forma resumida, descrever o modo como as disciplinas foram apresentadas aos alunos e discutir a importância da reflexão teórica no ensino de práticas jornalísticas. A proposta de mesclar conceitos advindos da Metodologia de Pesquisa Científica para alunos recém-chegados ao curso, bem como dar uma abordagem reflexiva para a disciplina Redação Jornalística, a partir dos critérios do gênero opinativo jornalístico tem por objetivo possibilitar que o aluno consiga, mais facilmente compreender o papel do pensamento crítico, proposto na academia, tendo como base os métodos científicos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Escrita acadêmica. Jornalismo. Pensamento crítico.

#### RESUMEN:

El propósito de este artículo es informar la experiencia de la reflexión y la escritura académica en las disciplinas Metodología de la Investigación Científica y Escritura

---

<sup>1</sup> Coordenadora e Professora-Orientadora do curso de Jornalismo do Centro Universitário Fluminense (UNIFLU). Doutoranda em Políticas Sociais na Universidade Estadual do Norte Fluminense (UENF), mestra em Cognição e Linguagem na Universidade Estadual do Norte Fluminense. (UENF) (conclusão em 2016). Graduada em Comunicação Social, com habilitação em Jornalismo pelo Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), (conclusão em 2006). Professora de Metodologia da Pesquisa Científica, Redação Jornalística e Assessoria de Imprensa do UNIFLU. Membro da diretoria da Associação de Imprensa Campista (AIC). E-mail: [sibarreto@gmail.com](mailto:sibarreto@gmail.com).

Periodística II, impartidas a estudiantes en el segundo y cuarto períodos, respectivamente, del curso de Periodismo en el Centro Universitario Fluminense, entre los años 2018 y 2019. Se pretende, brevemente, describir cómo se presentaron los temas a los estudiantes y discutir la importancia de la reflexión teórica en la enseñanza de las prácticas periodísticas. La propuesta de fusionar conceptos de la Metodología de Investigación Científica para estudiantes nuevos en el curso, así como dar un enfoque reflexivo y más científico a la Escritura Periodística, basado en los criterios del género obstinado, tiene como objetivo permitir que el estudiante logre Comprender fácilmente el papel del pensamiento crítico, propuesto en la academia, basado en métodos científicos.

**PALABRAS CLAVE:** Escritura académica. Periodismo. Pensamiento crítico.

**ABSTRACT:**

The purpose of this paper is to report the experience of reflection and academic writing in the disciplines Scientific Research Methodology and Journalistic Writing II, taught to students in the second and fourth periods, respectively, of the Journalism course at Centro Universitário Fluminense, between the years 2018 and 2019. It is intended, briefly, to describe the way the subjects were presented to students and to discuss the importance of theoretical reflection in the teaching of journalistic practices. The proposal to merge concepts from the Scientific Research Methodology for new students in the course, to give a good reflective and more scientific approach to Journalistic Writing, based on the criteria of opinionated genre, aims to enable the student to achieve, more easily understand the role of critical thinking, proposed in academia, based on scientific methods.

**KEYWORDS:** Academic writing. Journalism. Critical thinking.

## 1. INTRODUÇÃO

Colocar em prática o aprendizado teórico já nos primeiros semestres do curso de Jornalismo é um desafio para mestres e alunos em qualquer instituição de ensino superior do país, assim como projetar essas experiências da sala de aula para a sociedade e comunidade acadêmica em geral. Esse desafio tem sido aceito há alguns anos pelo curso de Jornalismo do Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), que tem sua sede na cidade de Campos dos Goytacazes, a maior cidade do interior do Estado do Rio de Janeiro. O curso é um dos mais antigos do país, fundado em 1965 por inspiração dos jornalistas Hervé Salgado Rodrigues, Oswaldo Lima e do radialista Mário Ferraz Sampaio. Em 1975 transformou-se em curso de Comunicação Social, com as especializações de Jornalismo, Publicidade/Propaganda e Relações Públicas, ainda na antiga Faculdade de Filosofia de Campos (FAFIC). Anos depois a instituição fundiu-se com mais duas

faculdades, transformando-se no Centro Universitário Fluminense (UNIFLU), credenciado pela Portaria Ministerial nº 3.433 publicado no Diário Oficial da União em 25/10/2004. O UNIFLU surgiu da transformação das três unidades mantidas pela Fundação Cultural de Campos: Faculdade de Direito de Campos, Faculdade de Filosofia de Campos e Faculdade de Odontologia de Campos. Através do tempo a instituição vem formando várias gerações de profissionais destinados não só a alimentar as empresas de comunicação do município, mas, também, da região norte/noroeste fluminense, havendo muitos egressos atuando em grandes empresas do país e até no estrangeiro.

Esse trabalho propõe-se relatar a experiência da escrita acadêmica nas disciplinas Metodologia da Pesquisa Científica e Redação Jornalística II, lecionadas para estudantes do segundo e quarto períodos, respectivamente, entre os anos de 2018 e 2019. Pretende-se, de forma resumida, descrever o modo como as disciplinas foram apresentadas aos alunos e discutir a importância da reflexão teórica no ensino de práticas jornalísticas. Em sala de aula, ao longo do semestre, mesclou-se conceitos advindos da Metodologia de Pesquisa Científica para alunos recém-chegados ao curso, bem como aplicou-se abordagem mais científica para a Redação Jornalística II, a partir dos critérios do gênero opinativo jornalístico, tendo por objetivo possibilitar que o aluno consiga, mais facilmente compreender o papel do pensamento crítico, proposto na academia, a partir dos métodos científicos.

Tendo como ideia principal mostrar aos discentes que os trabalhos jornalísticos, bem como os meios de comunicação, devem ser refletidos a partir das teorias da comunicação e fora delas, como produto final das duas disciplinas foi proposta a elaboração de artigos científicos individuais utilizando temas e bibliografias propostos pelas disciplinas. O objetivo, nesse caso, foi o de testar tais conceitos teóricos e métodos científicos no campo social e jornalístico, além de exercitar a escrita acadêmica, que muito difere-se da redação jornalística usual, com técnicas próprias.

## **2. AS AULAS DE METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA**

A escrita acadêmica e o domínio das metodologias da pesquisa são tidos pelo alunado como uma tarefa cansativa e difícil, porém necessárias à trajetória acadêmica, já nos níveis de graduação, uma vez que as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de bacharelado em Jornalismo estabelece no artigo 2º, item II que o aluno seja exposto à metodologias que estimulem sua participação ativa na construção do conhecimento e integração com conteúdo que estimulem também a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão:

I - ter como eixo de desenvolvimento curricular as necessidades de informação e de expressão dialógica dos indivíduos e da sociedade; II - utilizar metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração entre os conteúdos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, propiciando suas articulações com diferentes segmentos da sociedade; III - promover a integração teoria/prática e a interdisciplinaridade entre os eixos de desenvolvimento curricular; IV - inserir precocemente o aluno em atividades didáticas relevantes para a sua futura vida profissional; V - utilizar diferentes cenários de ensino-aprendizagem, permitindo assim ao aluno conhecer e vivenciar situações variadas em equipes multiprofissionais; VI - propiciar a interação permanente do aluno com fontes, profissionais e públicos do jornalismo, desde o início de sua formação, estimulando, desse modo, o aluno a lidar com problemas reais, assumindo responsabilidades crescentes, compatíveis com seu grau de autonomia. (BRASIL, Resolução CNE/CES 1/2013. p. 26)

Por essa razão, buscou-se estimular os alunos de jornalismo já no segundo período, nas aulas de Metodologia da Pesquisa Científica, a participar de um projeto acadêmico e exercitar o método científico no campo jornalístico. Os discentes aprenderam ao longo do semestre 2019.2 as teorias científicas apresentadas por Antônio Carlos Gil (2002), Alda Magaly Matias (2013) e Jorge Duarte e Antônio Barros (2011). Nas aulas eram introduzidas leituras que problematizaram o conhecimento científico, com o objetivo de despertar no aluno interesse e valorizar a produção da ciência. Além das leituras do campo da metodologia da pesquisa científica, foi estabelecida com os alunos uma interface entre a metodologia da pesquisa e o campo da comunicação, utilizando textos recentes publicados por graduandos de outras universidades em congressos renomados de comunicação como o da Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação.

Ao longo do semestre 2019.2 os alunos do 2º período de jornalismo analisaram questões fundamentais da metodologia científica pela aplicação de técnicas de estudo e pesquisa, objetivando a elaboração de trabalhos científicos, introduzindo os estudantes no universo da produção científica. Observaram os variados tipos de pesquisa, o conceito e finalidade da pesquisa científica e método científico, além das fases da pesquisa: coleta, análise e sistematização. No segundo bimestre, começou-se a trabalhar projetos de pesquisa em sala de aula, quando os alunos foram estimulados a pensar numa questão problema que envolvesse o jornalismo, problematizando-o cientificamente. A partir daí, começou a montar o referencial teórico para cada trabalho, dando início a produção de pesquisa científica no campo da comunicação, com o objetivo final de Elaborar um Ensaio e Artigo Científico eu respondesse as questões problemas propostas e investigadas pelos alunos. Todos os trabalhos foram inscritos no evento de Pesquisa de iniciação científica do curso, que ocorre há quatro anos, a saber, o Seminário de Iniciação Científica em Jornalismo do UNIFLU.

### **Imagem 1 – 2º Período de Jornalismo no IV Seminário de IC em Jornalismo UNIFLU na modalidade banner**



Fonte: Acervo UNIFLU (2019).

### **3. O SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM JORNALISMO DO UNIFLU**

O evento foi idealizado e implantado no curso de Jornalismo do UNIFLU no ano de 2016 como culminância das atividades da disciplina de Epistemologia e Pesquisa em Comunicação, ministrada no 6º período de Jornalismo pela professora Drª Jacqueline Deolindo.

O seminário, organizado pelos alunos do 6º período com orientação da professora regente da disciplina, passou a fazer parte do calendário oficial de eventos do curso, sendo realizado sempre em novembro de cada ano. Os outros docentes foram convidados e estimulados a publicarem textos de autoria própria, bem como estimular a produção científica do corpo discente em suas disciplinas, orientando a escrita de artigos científicos ou ensaios para serem apresentados no evento em versão oral ou em banner.

**Imagem 2: Material de divulgação do Seminário de Iniciação Científica em Jornalismo do UNIFLU**



Fonte: Acervo UNIFLU (2017, 2018 e 2019, respectivamente).

O evento de iniciação científica, com duração de três dias, passou a estimular a produção científica nas diversas salas de aula do curso, proporcionando interesse do alunado em estudar e pesquisar o campo da comunicação nas diversas formas possíveis, orientados por seus professores, que em sua maioria têm formação *stricto sensu*.

Além das apresentações científicas nas versões em banner e orais, o seminário ainda conta desde 2016 com a realização de palestras, oficinas, mesas-redondas e rodas de conversa com pesquisadores de outras universidades, dando ao aluno de jornalismo a oportunidade de compreender e participar ativamente do campo da pesquisa científica em jornalismo.

#### **4. AS AULAS DE REDAÇÃO JORNALÍSTICA II**

A disciplina de Redação Jornalística II foi ministrada em 2018 e 2019 às turmas do curso de Jornalismo, intercalando aulas em salas convencionais, com exposição e discussão teóricas, a aulas no laboratório em que cada aluno tinha acesso ao computador para pesquisar, planejar e produzir seu texto. Como a disciplina é dividida em duas modalidades: Redação Jornalística I e II, o planejamento para as aulas centra-se na modalidade II no gênero jornalístico opinativo e seus variados formatos. Exigiu-se dos estudantes a leitura de diversos autores da Teoria do Jornalismo e do gênero opinativo, tendo como base os conceitos de José Marques de Melo (2013) e Mário Erbolato (2002). A proposta era a de sempre relacionar os apontamentos do texto às práticas cotidianas dos profissionais. Muitos desses alunos, mesmo ainda estando no 4º período do curso, já estavam estagiando nas empresas de comunicação da região e puderam contribuir com sua própria experiência em redações.

O modelo adotado na disciplina Redação Jornalística tanto a modalidade I como a II defende que o ensino das práticas profissionais só pode ser realizado a partir de uma perspectiva teórica. Tendo em vista o melhor aproveitamento do conhecimento dos discentes, trabalhou-se como conteúdo os oito formatos opinativos apresentados pela bibliografia escolhida no primeiro bimestre, estimulando os alunos a produzirem textos opinativos variados com temas pré-definidos em alguns momentos e em outros, temas que os próprios alunos

sugeriram. Durante as aulas foram apresentados os formatos opinativos do editorial, artigo, comentário, resenha, coluna e crônica. Análise e leitura da Caricatura e Charge, além da Carta ao leitor.

Já no segundo bimestre, os alunos foram motivados a participar do projeto de construção do texto acadêmico, problematizando o gênero opinativo jornalístico a partir de exemplos reais do noticiário diário e também dos textos publicados por profissionais do jornalismo nas mídias sociais. A finalidade da disciplina a partir desse momento era o de incentivar a produção acadêmica dos alunos do curso de Jornalismo/UNIFLU, em Campos dos Goytacazes, intervindo em atividades de escrita, correção e normatização de seus textos para publicação.

Tal estímulo buscava despertar no aluno, além da crítica do próprio meio, o desafio de pensar na manifestação jornalística como um espaço de pesquisa acadêmica, aplicando-se técnicas de produção, correção e elaboração de artigos de caráter científico, inserindo também os estudantes nas questões de normatização (ABNT), direcionando para submissão de produções acadêmicas em revistas e/ou eventos.

Tais produções foram baseadas no referencial teórico da disciplina, partindo das contribuições de cada um destes autores, os estudantes introduziram em seus projetos de pesquisa, parcial ou plenamente a melhor teoria e metodologia para dar continuidade aos passos da elaboração de suas pesquisas.

Os artigos, em sua maioria, foram realizados de forma individual, sendo orientados pela professora da disciplina, bem como outros docentes do curso, escolhidos e direcionados de acordo com a temática escolhida pelo discente.

Os alunos foram desafiados, além de escreverem seus artigos, apresentarem-no num seminário da própria disciplina, sendo um ensaio para apresentarem suas pesquisas no IV Seminário de Iniciação Científica em Jornalismo do UNIFLU, ocorrido em novembro.

**Imagem 3 - Alunos do 4º período no IV Seminário de Iniciação Científica em Jornalismo do UNIFLU**



Fonte: Acervo UNIFLU (2018; 2019).

Observou-se que alguns alunos que manifestaram temor pela necessidade de explorar a escrita e olhar mais acadêmico, ao final da disciplina, no período da apresentação de sua pesquisa no evento acadêmico já dominavam melhor a linguagem e técnica da metodologia da pesquisa e se sentiam mais confortáveis em estabelecer um olhar mais crítico das produções opinativas do meio jornalístico, proporcionando assim um amadurecimento acadêmico a partir da teoria proposta.

Preparar os alunos para tipos de opinião jornalística, apropriando-se da redação, de acordo com o estilo e regras do jornalismo opinativo e crítico, além de refletir sobre as teorias e estudos que embasam esses procedimentos técnicos.

A partir dessa experiência, percebeu-se que é possível abordar e discutir os principais fatos do gênero opinativo jornalístico, promovendo o senso crítico a partir das leituras de teóricas da área, além da produção de conteúdo jornalístico opinativo como exercício acadêmico, mas também desenvolver e executar o texto científico com base no jornalismo opinativo como laboratório prático, portanto a disciplina ministrada ao 4º período do curso de Jornalismo do UNIFLU efetivou ações estimulando a escrita e a reescrita dos trabalhos acadêmicos, vinculando a qualidade da produção científica no âmbito das disciplinas curriculares.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os discentes envolvidos no projeto acadêmico das duas disciplinas no curso de Jornalismo foram os beneficiários da ação, pois tiveram orientação na escrita de suas produções acadêmicas, já sendo motivados a compreenderem e dominar a escrita e o pensamento metodológico e científico. Para além da compreensão das normas da ABNT, os alunos conheceram os princípios de elaboração dos trabalhos acadêmicos e testaram na prática o olhar crítico ao seu campo profissional já nos primeiros semestres de sua formação, o que se torna salutar para a formação do ensino superior, como prevê a própria LDB e Diretrizes Curriculares Nacionais.

A realidade da escrita no contexto universitário é fator que merece atenção, visto que, boa parte dos alunos chega ao nível superior sem dominar efetivamente a escrita reflexiva, havendo necessidade de estimular de todas as formas possíveis a produção e interpretação textual em níveis mais aprofundados, utilizando bases científicas e teóricas. É importante ressaltar que a produção acadêmica das duas disciplinas apresentou níveis e qualidades variadas. Nem todos os alunos apresentaram as mesmas dificuldades e êxitos na produção de seus artigos científicos e isso pode ser atribuído à maturidade linguística, reflexiva e acadêmica, mas pode-se afirmar que todos os alunos sofreram amadurecimento acadêmico e reflexivo, mesmo que em níveis diferentes e isso foi considerado uma experiência positiva e de sucesso na formação acadêmica.

Ademais, as disciplinas relatadas neste relato pretenderam contribuir significativamente com o campo profissional do jornalismo, bem como com a formação permanente dos alunos, estimulando a produção e a disseminação intelectual, acadêmica, científica. Sabe-se que a produção científica, a escrita acadêmica ainda é um desafio para a educação nacional, mas a experiência em duas disciplinas do curso de Jornalismo aponta que estimular a reflexão do aluno dentro de um ambiente de pesquisa acadêmica pode sim proporcionar motivação na formação acadêmica.

Conclui-se que a busca por qualidade para o curso de jornalismo do UNIFLU está amparada, a partir de seu Projeto Pedagógico em ampliar a visão crítica dos alunos e experimentá-la nas diversas produções textuais e audiovisuais possíveis no campo jornalístico, mas também motivar os jovens jornalistas a problematizar o campo profissional e experimentar metodologias que privilegiem sua participação

ativa na construção do conhecimento, integrando os conteúdos, estimulando a interação entre o ensino e a pesquisa.

## REFERÊNCIAS

ERBOLATO, Mário. *Técnicas de codificação em Jornalismo: redação, captação e edição no jornal diário*. São Paulo: Ática, 2002.

GIACON, Fabiana Peixoto; FONTES, Ketilin Modesto; GRAZZIA, Antonio Roberto. *Metodologia Científica e Gestão de Projetos*. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

GIL, Antônio Carlos. *Como Elaborar Projetos de Pesquisa*. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

MARQUES DE MELO, José (Org.); Assis, Francisco de (Org.). *Gêneros Jornalísticos no Brasil*. São Bernardo do Campo: Editora Metodista, 2013.

MATIAS, Ada Magaly. *Manual de produção de textos acadêmicos e científicos Brasileiro*. São Paulo: Atlas, 2013.

YIN, Robert K. *A Pesquisa Qualitativa do Início ao Fim*. Rio de Janeiro: Grupo A, 2016

WOLF, M. *Teorias da Comunicação*. Lisboa: Presença, 2003.